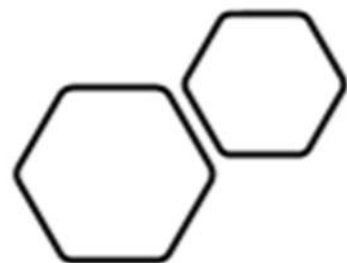




Escola Bíblica Dominical

3º trimestre 2021

Portugal



Lição 13

26 de Setembro de 2021

O Cativo de Judá



A DESOBEDIÊNCIA DE ISRAEL E JUDÁ E SUAS CONSEQUÊNCIAS

722 a.C.

(SAMARIA) 209 ANOS

ASSÍRIA

REINO CATIVO

REINO DIVIDIDO

606 a.C. 597 a.C. 586 a.C.

Jeremias

Ezequiel

Daniel

A DINASTIA
DE DAVI

Judá

(JERUSALÉM)
345 ANOS

586 a.C.

BABILÔNIA

70 anos
Exilados

RETORNO

536 a.C. 457 a.C. 444 a.C.
Zorobabel Esdras Neemias

ESTER

Norte

Sul

Texto Áureo

"Porém zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e escarneceram dos seus profetas, até que o furor do SENHOR subiu tanto, contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve."

(2 Cr 36.16)

Verdade Prática

Todo o ser humano se torna cativo de suas escolhas e das consequências delas.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE **2 Reis 24.18-20; 25.1-10**

18 - Tinha Zedequias vinte e um anos de idade quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 - E fez o que era mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera Jeoaquim.

20 - Pois assim sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e contra Judá, até os rejeitar de diante da sua face; e Zedequias se revoltou contra o rei de Babilônia.

1 - E sucedeu que, no nono ano do reinado de Zedequias, no mês décimo, aos dez do mês, Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela tranqueiras em redor.

2 - E a cidade foi sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias.

3 - Aos nove dias do quarto mês, quando a cidade se via apertada da fome, nem havia pão para o povo da terra,

4 - então, a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta que está entre os dois muros junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade em redor); e o rei se foi pelo caminho da campina.

5 - Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou.

6 - E tomaram o rei e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla; e procederam contra ele.

7 - E aos filhos de Zedequias degolaram diante dos seus olhos; e vazaram os olhos a Zedequias, e o ataram com duas cadeias de bronze, e o levaram a Babilônia.

8 - E, no quinto mês, no sétimo dia do mês (este era o ano décimo nono de Nabucodonosor, rei de Babilônia), veio Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei de Babilônia, a Jerusalém.

9 - E queimou a Casa do SENHOR e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém; todas as casas dos grandes igualmente queimou.

10 - E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda derribou os muros em redor de Jerusalém.

INTRODUÇÃO



Deus demonstrou sua misericórdia por Judá



O juízo de Deus sobre Judá já estava predito



Todo Israel tiveram oportunidade de arrependimento pelos profetas que pregavam a Palavra de Deus

Os últimos 4 Reis de Judá 2º Crônicas 36:1-20



Jeoacaz

2º Crônicas 36:1-5



**Jeoaquim reinou no 1º grupo de cativos
levados para a Babilônias em 605 a.C**



**Joaquim reinou por 3 meses e viu
o cerco de Jerusalém**



**Zedequias rebelou-se contra o Rei de Babilônia
e promoveu um novo cerco em Jerusalém**


I – O DECLÍNIO ESPIRITUAL DE JUDÁ

1. As advertências dos profetas.

Os profetas do A.T confrontaram o pecado de Israel e Judá chamando a atenção do povo Jer. 11:9-12



O pecado de Israel havia excedido as medidas de Deus e o juízo sobre Judá estava predito Jer25:11

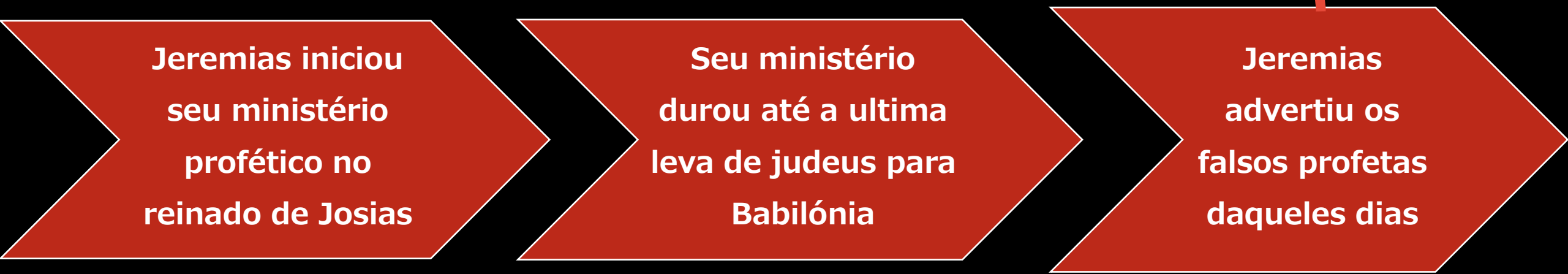


E toda terra virá a ser um deserto e um espanto; e esta nação servirá ao rei de babilônia 70 anos

2. Previsão dos acontecimentos que levaram Judá ao exílio.

OS FALSOS PROFETAS NOS ULTIMOS DIAS

Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. 1 João 4:1



Jeremias iniciou
seu ministério
profético no
reinado de Josias

Seu ministério
durou até a ultima
leva de judeus para
Babilônia

Jeremias
adverteu os
falsos profetas
daqueles dias

Assim diz o Senhor dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que entre vós profetizam; fazem-vos desvanecer; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor. Dizem continuamente aos que me desprezam: O Senhor disse: Paz tereis; e a qualquer que anda segundo a dureza do seu coração, dizem: Não virá mal sobre vós. **Jeremias 23:16,17**

3. Motivos que levaram Judá ao cativeiro.

Desobediência
Miqueias 3:9-11

Idolatria
2º Crônicas
24:17-22

Corrupção e
Injustiça Social
Habacuque 1:2-4

Derramaram
Sangue Inocente

Não guardaram o ano
sabático e mataram
muitos profetas
Mateus 23:35



Os Israelitas poderiam arrepender-se, escolheram a apostasia

- Muitos hoje tem a mesma oportunidade de se arrependerem de seus pecados
- E assim como fizeram Israel muitos escolhem permanecerem no pecado



A historia de Israel e Judá nos ensina cultivar a humildade

- A humildade nos leva a temer a Deus
- O temor a Deus previne o crente de sair da sua presença

E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura.

Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou.

Hebreus 12:16,17

II – A OBSTINAÇÃO DE ZEDEQUIAS E SUA QUEDA

1. A teimosia de Zedequias.

Obstinação – teimosia, aquele não volta atrás para fazer o que é certo

Zedequias não deu ouvidos a voz do profeta. Jr 38:14-28

- A voz de Deus

O rei ameaçou Jeremias e procurou corrompe-lo, mas o profeta não se deixou corromper e disse o que o Senhor lhe mandou. Jer. 38:17,18

- **Jeremias viu Jerusalém sendo tomada – Jer. 38:28**

2. Surdos aos avisos dos profetas.



**Jeremias advertiu o rei
que se rendesse à
Babilónia**



**Zedequias não deu
ouvidos ao profeta e o
que estava previsto
aconteceu
Jeremias 39:1-8**



**Judá e seu rei estavam
confiantes em sua
religiosidade e escolha
divina e achavam não
serem destruídos**

**E o rei de babilônia matou em Ribla os filhos de Zedequias, diante dos seus olhos; também matou o rei de babilônia a todos os nobres de Judá.
E cegou os olhos de Zedequias, e o atou com duas cadeias de bronze, para levá-lo a babilônia os caldeus incendiaram a casa do rei e as casas do povo, e derrubaram os muros de Jerusalém. **Jeremias 39:6-8****

III – JERUSALÉM É CERCADA E LEVADA CATIVA

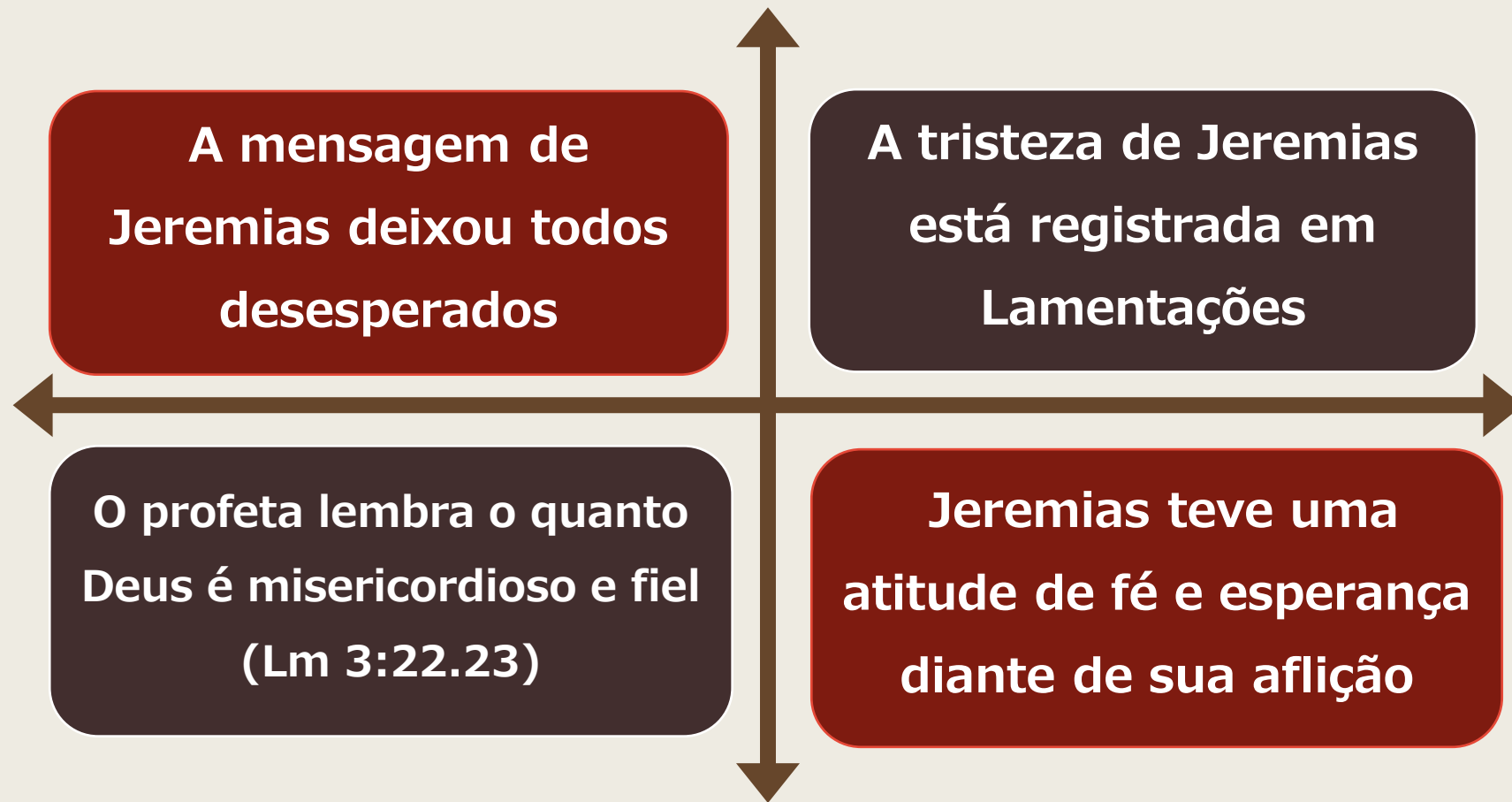
1. A destruição da Cidade Santa e do Templo.

- *Após as investidas dos assírios, dos egípcios, e de três ofensivas dos babilônios, a forte e imponente cidade de Davi se encontrava completamente arrasada.*
- *Durante o cerco de Jerusalém, que durou dezoito meses, ninguém podia entrar nem sair.*
- *Os víveres estocados foram sendo rapidamente consumidos, e os animais eram abatidos e oferecidos como alimento; até que não restou mais nada.*
- *A cidade santa estava em extrema pobreza e miséria (Lm 4.1-6).*
- *Foi nesse momento que o poderoso exército de Babilônia rompeu uma brecha no muro e invadiu a cidade.*
- *O Templo Sagrado, erigido há 380 anos, foi saqueado, destruído e queimado. A glória de Israel se foi.*

2. A matança, o cativo, a peste e a pobreza.

- *No livro de Lamentações de Jeremias, o profeta descreve, com riqueza de detalhes, as deploráveis cenas que assistiu (Lm 4.3-10).*
- *A fome chegou a tal ponto que as mães cozinhavam e serviam os próprios filhos como comida.*
- *Até os sacerdotes perderam as esperanças; e as virgens, ficavam assentadas, sem forças, à beira do caminho.*
- *As crianças morriam de sede e fome; ninguém podia saciá-las.*

3. A esperança profetizada.



Portanto, assim como Jeremias mudou sua desolação para um estado de esperança, também o cristão deve desenvolver uma atitude de fé diante de suas dificuldades e enfrentamentos.

O maior motivo da nossa esperança é a ressurreição de Cristo

O cativeiro babilônico parece uma grande tragédia.

No entanto, ele provou ser uma bênção incomum.

Na Babilônia os judeus se voltaram para as Escrituras a fim de entender o que lhes acontecera.

De forma decisiva rejeitaram a idolatria; depois do cativeiro a nação nunca mais foi atraída para a adoração a falsos deuses.

E enquanto estavam na Babilônia, o sistema de estudo e oração nas sinagogas foi instituído; um sistema que manteve o foco de Israel nas Escrituras até o dia de hoje.

Mesmo no mais terrível dos juízos Deus permaneceu verdadeiro ao seu compromisso em fazer o bem ao seu povo.

Não obstante o que acontecer a você e a mim, sabemos que Deus tem um compromisso conosco. Ele nos ama, e nos fará o bem”

❖ A experiência do reino de Judá no cativeiro é uma triste lição para todos os crentes.

❖ Quando os “falsos deuses” ocupam o coração de uma pessoa, ela se torna cativa de suas escolhas erradas.

❖ A boa notícia é que, pela misericórdia de Deus, Judá retornou à sua Terra Prometida.

❖ Deus ainda usa suas misericórdias para com seu povo. Elas não têm fim.

❖ “Novas são cada manhã” (Lm 3.23).

**Deus
abençoe
sua vida e
sua família**

REFLEXÃO

*Quais foram as calamidades
que se abateram sobre Judá?*

**Dentre muitas, a pobreza, a miséria,
a fome, o cativo e a morte.**

REFLEXÃO

Que advertência Jeremias deu ao rei Zedequias?

Ele deveria se render ao rei de Babilônia para que sua integridade fosse preservada.

REFLEXÃO

Quanto tempo durou o cerco a Jerusalém?

Dezoito meses.

REFLEXÃO

Em qual livro da Bíblia estão registrados os lamentos de Jeremias? Que lição este livro nos passa?

Lamentações de Jeremias. Assim como Jeremias mudou sua desolação para um estado de esperança, também o cristão deve desenvolver uma atitude de fé diante de suas dificuldades e enfrentamentos.

REFLEXÃO

**Qual é o maior motivo da
nossa esperança?**

A ressurreição de Cristo.